

ATA - "TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA" COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PBPREV 2020

Data e local de realização

- ✓ Sala de Reuniões do Gabinete da Presidência da PBPREV, João Pessoa – PB.
- ✓ Segunda - feira, 18 de março de 2020. 10h00min.

Quorum

- ✓ **José Antônio Coêlho Cavalcanti** – Presidente da PBPREV;
- ✓ **Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo** – Membro;
- ✓ **Regina Karla Batista Alves** – Membro;
- ✓ **Creso Augusto Aguiar Rocha Junior** – Membro.
- ✓ **Thiago Caminha Pessoa da Costa** – Membro

ORDEM DO DIA

- ✓ Apresentação dos resultados dos investimentos de **FEVEREIRO** de 2020.
- ✓ Discussão do cenário econômico.
- ✓ Decisão sobre os investimentos.

Atingido o quórum regimental exigido no Decreto Governamental 37.063/2016.

Inaugurados os trabalhos, o Presidente da PBPREV, cumprimentou os presentes e em seguida por decisão dos membros do comitê de investimentos os representantes da PBPREV Dr. **José Antônio Coêlho Cavalcanti** e **Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo** foram eleitos Presidente e Vice-Presidente respectivamente do Comitê de Investimentos COMIN-PBPREV.

Passada a palavra à Gestora de Investimentos da PBPREV, Regina Karla, expôs o Relatório de Investimentos referente a **FEVEREIRO de 2020**, trazendo as rentabilidades obtidas pela PBPREV em sua carteira de investimentos.

O IMA-B, **neste mês de FEVEREIRO**, teve rentabilidade positiva, moderada e acima do IRF-M1. Esse resultado influenciou as rentabilidades dos investimentos do RPPS.

Com isso, dos 13 fundos que a PBPREV possui, **TODOS** registraram resultados **positivos** em **FEVEREIRO** de 2020, principalmente os fundos indexados aos Títulos Públicos prefixados (LTN e NTN-F) e são **inversamente proporcionais à curva futura de juros**. Como essa curva voltou a cair em **FEVEREIRO**, esses fundos **tiveram boa valorização**.

O destaque para esse mês mais uma vez foi o fundo **BRADESCO IDkA pré 2 anos** que tem como Benchmark o IDkA pré 2 anos, ou seja, possui títulos prefixados com vencimentos fixos de 2 anos e encerrou o mês com rentabilidade **positiva de 1,07%**. **Isso ocorreu, pois as curvas de juros de longo prazo já estão precificadas e as de curto prazo começaram a precificar uma taxa Selic ainda mais baixa para 2020 e 2021.**

No mês de FEVEREIRO, resgatamos o VALOR TOTAL do fundo **BB PREV FLUXO FIC DE FI, dentro do Fundo Financeiro** de recursos oriundos da **cessão onerosa**. **Esses recursos foram utilizados para pagamento da folha.**

No que tange ao cenário econômico, **No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) finaliza hoje a segunda reunião do ano e deve reduzir mais uma vez a taxa de juros, conforme o esperado**. A decisão já deve ser influenciada pelo avanço da **pandemia do coronavírus declarada no dia 11 de março**. No Brasil, os casos confirmados também tem aumentado e já há restrições em certas atividades. Com o impacto direto sobre a atividade econômica e a repercussão negativa sobre os ativos, o PIB global deve sofrer desaceleração relevante nesse ano.

No âmbito global, de acordo com o relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) atualizado em 12 de março, a atual pandemia já se espalhou por 117 países, totalizando 125.048 casos ao redor do globo. O ritmo de aumento do número de casos na China, epicentro do vírus, tem diminuído nas últimas semanas. Por outro lado, houve aceleração do número de casos e mortes em outras regiões do mundo. Na Europa, a proliferação acelerou drasticamente na semana, com a Itália assumindo nível de quarentena nacional e outros países do continente impondo restrições. Nos Estados Unidos, o número de casos também aumentou e deve seguir acelerando nos próximos dias, elevando a preocupação dos mercados com interrupções da atividade global.

Nesse sentido, o Banco Central Europeu (BCE) manteve a taxa de juros e aprovou medidas de estímulo na reunião de março.

Fora isso, ainda temos uma guerra entre OPEP e Rússia em relação à produção de Petróleo. Com o conflito, o preço do petróleo recuou cerca de 20%, elevando a vulnerabilidade tanto de países emergentes dependentes da receita de petróleo.

Esse cenário global, pode afetar um pouco os países emergentes, como no caso do Brasil, principalmente se o Real continuar se desvalorizando perante o dólar.

Neste jaez, a carteira de investimentos da Paraíba Previdência - PBPREV encerrou **FEVEREIRO de 2019** com R\$ 493.469.635,95, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado e da rentabilidade média acumulada de 0,32% no Fundo Financeiro e de 0,49% no Fundo Capitalizado. **Na média a rentabilidade da carteira do RPPS foi de 0,48%.**

Considerando a **INFLAÇÃO** do INPC de FEVEREIRO (0,17%), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a meta atuarial mensal do Instituto que é INPC + 5% ao ano ficou em 0,58%.

Dessa forma, **a carteira de investimentos da Paraíba Previdência - PBPREV ficou pouco abaixo da meta atuarial no mês de FEVEREIRO.**

Diante do exposto, os membros analisaram o cenário econômico e decidiram aguardar as medidas que serão tomadas pelo governo e os impactos no curto prazo nas aplicações financeiras da PBPREV, para então, decidir sobre novas diversificações buscando o devido cumprimento da meta atuarial, principalmente no longo prazo, respeitando o que já está previsto na Política de Investimentos.

Encerramento

Finalizada a reunião eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente ata, a qual segue assinada por mim e pelos demais presentes que assim o desejarem.


REGINA KARLA BATISTA ALVES
MEMBRO DO COMITE
CPA – 10

CRESO AUGUSTO AGUIAR ROCHA JUNIOR, CFP®
MEMBRO DO COMITE

FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI BERNARDO
Diretor Administrativo e Financeiro
CPA -10

JOSÉ ANTÔNIO COELHO CAVALCANTI
Presidente da PBPREV